



EDITORIAL

A **APS em Revista** tem o prazer de colocar à disposição da comunidade científica e profissional seu novo número que demonstra o esforço e capacidade em contribuir tanto ao debate acadêmico quanto para a gestão em seus diferentes níveis.

É importante destacar nesta trajetória seu papel enquanto espaço privilegiado da Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde visando promover a devida articulação entre pesquisadores(as), profissionais, usuários(as) e gestores(as) da APS.

Para isso, artigos de cariz científica e aplicada fortalecem sua posição enquanto um dos principais veículos voltados à discussão e proposição construtiva sobre aspectos que perpassam a Atenção Primária à Saúde em diferentes perspectivas e espaços de atuação.

Com efeito, a capilaridade e potência da APS se reflete nos artigos considerando suas diferentes origens geográficas e capacidade de compreensão de peculiaridades e nuances que permitem a constituição de um mosaico diversificado e complexo.

Mais uma vez, é visível a capacidade em gerar informações e reflexões contributivas a uma APS forte e resolutiva

e os artigos aqui presentes demonstram isso.

O primeiro artigo apresenta a evolução do número de equipes, vínculos profissionais e número médio de horas trabalhadas dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) após o fim do incentivo financeiro federal ao programa.

O segundo artigo analisa o desempenho da Atenção Primária à Saúde municipal segundo os indicadores de monitoramento do Programa Previne Brasil entre 2020 e 2022 e apontam forte desigualdade regional no desempenho da APS assim como na distribuição espacial da estrutura de serviços de saúde no Brasil.

O terceiro artigo descreve, sob a ótica de acadêmicos da enfermagem a territorialização de uma unidade de estratégia de saúde da família e a construção de um mapa inteligente.

O artigo seguinte apresenta a vivência de Residentes do Programa Multidisciplinar em Gestão de Políticas Públicas para a Saúde da Fiocruz/Brasília em processos gerenciais de saúde.

O quinto artigo apresenta relato de experiência sobre a implantação de um complexo para atenção e enfrentamento à pandemia COVID-19 em Botucatu, São Paulo.

Por fim, o último artigo deste número apresenta a percepção dos enfermeiros da Estratégia de Saúde Família sobre o





monitoramento e a vigilância dos indicadores de cobertura vacinal na sua prática de atenção à saúde do município de Ubá, Minas Gerais.

Convidamos, mais uma vez, a comunidade para discutir e contribuir no debate sobre Atenção Primária à Saúde, na busca pela superação dos desafios e ameaças que sempre estão presentes no contínuo e permanente embate pela consolidação do SUS como política universal, inclusiva e civilizatória de nosso país

Boa leitura.

Os Editores

APS em Revista é uma publicação da Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde, de periodicidade quadrimestral. **Editores:** Allan Claudius Queiroz Barbosa (IEAT/PPGIT/FACE/UFMG) *Editor Responsável*, Aluísio Gomes da Silva Júnior (ISC/UFF), Ayelene Bousquat (FSP/USP), Elaine Thumé (UFPel), Fabrício Silveira (Fiocruz-Minas e UFMG), *Editor Adjunto*, Fúlvio Borges Nedel (UFSC), Nelson Filice de Barros (UNICAMP), Renato Tasca (Médico e Consultor) – **Secretaria Editorial:** Camila Rinco Alves Maia – (PPGIT/UFMG) – **Coordenação Rede APS:** Lígia Giovanella (ENSP/FIOCRUZ), Luiz Augusto Facchini (UFPel) – © Rede APS, 2023.

